

CONSTRUÇÃO DO ESTADO DA ARTE ACERCA DA TEMÁTICA CURRÍCULO DE LICENCIATURA EM LINGUA INGLESA: COMPARTILHANDO A EXPERIÊNCIA.

DANIELA OLIVEIRA LOPES¹; MARIA DE FÁTIMA CÓSSIO²

¹Universidade Federal de Pelotas - dol_60@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas - cossiofatima13@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente texto relata os primeiros passos referentes ao processo de construção de um estado da arte realizado para dar as bases teóricas para o estudo que é parte de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE/UFPel na linha Currículo, Profissionalização e Trabalho Docente.

Trata-se de uma pesquisa que tem como objetivo compreender de que forma os documentos oficiais que estabelecem as diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura se efetivam na proposta curricular do curso de Letras-Inglês-Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa. A fim de atingir este objetivo adotamos a abordagem qualitativa como referencial metodológico para este estudo. Como salientam Bogdan e Biklen (1982) “a pesquisa qualitativa [...] envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada” (ANDRÉ e LUDKE, 1986, p. 13 apud BOGDAN e BIKLEN, 1982). Elegemos, para desenvolver esta pesquisa e nos colocarmos em contato com nosso objeto de estudo, a análise documental como forma de coleta de dados. Para Cellard (2008), a análise documental é um

[...] modelo de coleta de dados que elimina, ao menos em parte, a eventualidade de qualquer influência – a ser exercida pela presença ou intervenção do pesquisador - do conjunto das interações, acontecimentos ou comportamentos pesquisados, anulando a possibilidade de reação do sujeito à operação de medida (CELLARD, 2008, p.295 APUD GAUTHIER, 1984, p.296-297).

Pretendemos utilizar este modelo de coleta de dados para compreendermos os documentos oficiais que propõem as diretrizes curriculares para a formação de professores em cursos de licenciatura e também os documentos que estabelecem a proposta curricular do curso Letras-Inglês-Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa.

Buscamos, assim, através deste texto apresentar o processo de construção da base bibliográfica para a efetivação da pesquisa acima referenciada, como também apresentar os conceitos construídos a partir deste movimento.

2. METODOLOGIA

Os primeiros passos relativos ao processo de construção do estado da arte referentes a esta pesquisa foram realizados através de uma consulta ao banco de dados da Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações. Nesta base de dados,

buscamos trabalhos através do uso de dois grupos de descritores: Currículo/Licenciatura; e Currículo/Formação de Professores/Inglês, delimitando a busca à categoria assunto e ao período 2012 – 2015 em ambos os grupos.

Como retorno da pesquisa relativo ao uso dos descritores Currículo/Licenciatura obtivemos 14 registros de trabalhos realizados entre os anos de 2012 e 2014. Já através do uso dos descritores Currículo/Formação de Professores/Inglês, obtivemos como retorno 11 registros de trabalhos defendidos entre os anos de 2012 e 2015, dos quais 08 estavam voltados mais especificamente para o foco desta pesquisa.

A seguir, no item Resultados e Discussão, apresentaremos os conceitos que construímos com base no estudo das teses e dissertações que retornaram através deste movimento de elaboração do estado da arte.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para iniciar a escrita desta sessão, primeiro se faz necessário elencar quais conceitos são basilares para a elaboração do projeto de pesquisa descrito no início deste texto.

Entendemos que para sustentar este estudo é necessário compreender de forma aprofundada o conceito de currículo; contextualizar e analisar a legislação curricular para a formação de professores de modo geral e construir uma base teórica acerca da formação específica de professores de língua inglesa.

Iniciamos então, a compartilhar o que construímos em relação aos temas acima elencados com base no estudo nas teses e dissertações que resultaram do trabalho de estado da arte já descrito neste texto.

Rocha (2014) se apoia em Costa (2003)¹ para afirmar que “estudar o currículo implica compreendê-lo como produtor de significados, como um dos mecanismos que compõe o caminho que nos torna o que somos” (ROCHA, 2014, p.13). Uma reflexão que é importante destacar, levantada por Rocha, diz respeito ao fato de que “as organizações curriculares se dão em um determinado tempo, buscando responder aos anseios da sociedade em um determinado momento (ROCHA, 2014, p. 44). Ramos (2012) corrobora com essa ideia e ainda destaca que “no currículo é possível encontrar a expressão de como a sociedade vem sendo estabelecida e, com isso, que aluno procura-se formar para atender às suas necessidades. (RAMOS 2012 apud RAMOS 2008², p. 34). Nessa mesma esteira de pensamento, Guimarães (2014) compara o currículo a uma atividade política “porque de uma forma particular organiza a cultura e conseqüentemente as relações de poder e sua influência na identidade do professor em formação (GUIMARÃES, 2014, p.5). Para expandir nosso suporte teórico para a compreensão do conceito de currículo, recorreremos a Bertoni (2014) que citando Pacheco (2005)³ observa que embora a significação de currículo possa compreender diversos aspectos, aquela que abarca o complexo crescimento e desenvolvimento social nos dias de hoje implica em entendê-lo “como um todo organizado em função de propósitos educativos e de saberes, atitudes,

¹ COSTA, M. V. (org). A Escola tem futuro? Rio de Janeiro:DP&A, 2003.

² RAMOS, T. A. Culturas escolares: o lugar da química e os consumos de propostas curriculares para o ensino médio. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Campinas: UNICAMP. 2008.

³ PACHECO, J.A. Uma perspectiva atual sobre a investigação em estudos curriculares. Florianópolis, v.24, n.1, p.247-272, jan/jun 2005.

crenças e valores que os intervenientes curriculares trazem consigo e que realizam no contexto das experiências e dos processos de aprendizagem formais e/ou informais” (BERTONI, 2014, p.60 apud PACHECO, 2005 p.33).

Durante as leituras dos textos que retornaram através deste primeiro movimento de construção do estado da arte, identificamos os documentos oficiais referentes à formação de professores que devem ser estudados, contextualizados e analisados no decorrer deste estudo. Citamos, a seguir, estes documentos que regem e/ou influenciam a política curricular para a formação de professores no Brasil: LDB de 1996; Parecer nº 776/1997; Brasil, SESU, Edital nº4/1997; Parecer CNE/CES nº 492/2001; Parecer CNE/CES nº1363/2001; Resolução CNE/CP 1/ 2002 e Resolução CNE/CP 2/ 2002.

Com relação a formação de professores de inglês se evidenciaram - através da leitura dos textos utilizados para a realização deste estudo - alguns aspectos relativos aos cursos voltados à formação inicial destes profissionais, sobre os quais discorreremos a seguir.

Duboc (2012) traz as contribuições de Paiva (2005)⁴ para ressaltar que

o papel da língua estrangeira moderna como apêndice dos primeiros currículos de cursos de Letras vigorou por cerca de trinta anos, o que hoje resulta no número reduzido de horas para as disciplinas voltadas a questões linguísticas e literárias em inglês. A autora [Vera Lúcia Paiva] apresenta um interessante argumento que afirma que licenciaturas duplas são empecilhos na medida que marginalizam a formação em línguas estrangeiras. (DUBOC, 2012, p.09).

Assim como Duboc (2012), não temos a intenção de generalizar o processo de formação de professores de inglês. No entanto, entendemos que este cenário está posto em “alguns poucos ou alguns muitos contextos” (DUBOC, 2012. p.09) de formação de professores de língua inglesa em nosso país. Assim, nasce a nossa inquietação de pesquisa: como este currículo se efetiva em uma licenciatura *dupla* em língua estrangeira?

Outro aspecto que precisa ser considerado acerca da formação de professores é trazido por Queiroz (2012) que se apoia em Alvarez (2010)⁵ para afirmar que há uma dissociação entre a realidade da escola pública e o que é valorizado nos cursos de licenciatura que se preocupam “em desenvolver competências linguísticas em detrimento de uma teoria restrita às metodologias e práticas de ensino, importadas de outras realidades além daquela vivenciada pelo futuro professor de LE [língua estrangeira]. (QUEIROZ, 2012, p.13).

4. CONCLUSÕES

Estes são alguns pontos de partida que tomaremos como base para aprofundarmos nossa concepção de currículo, legislação curricular para a formação de professores e formação de professores em língua inglesa. Entendemos que é essencial relacionar todos estes conceitos ao contexto político e social em que

⁴ PAIVA, V. L. M. O. o novo perfil dos Cursos de Licenciatura em Letras. In.: TOMICH, L.M.; ABRAHÃO, M.H.V.; DAGHLIAN, C.; RISTOFF, D.I (Eds). A interculturalidade no ensino de inglês. Florianópolis: UFSC, 2005, p.345-363

⁵ ALVAREZ, Maria L. O papel dos cursos de Letras na formação dos professores de línguas: Ontem, Hoje e Sempre. In.: SILVA, Kleber (org). Ensinar e aprender línguas na contemporaneidade: Linhas e Entrelinhas. Coleção Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. Vol.1 Campinas, SP: Pontes Editores, 2010, p.235 – 255.

vivemos. Assim, a tarefa de olhar para os documentos que estabelecem o currículo para a formação de professores não pode ser feita de maneira isolada. Neste sentido, em todo o nosso estudo procuraremos sempre identificar e descrever o contexto político e social em que estamos inseridos, a fim de compreender as intencionalidades dos textos da política curricular para a formação de professores.

5. REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M.E.D.A; LUDKE, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: E.P.U, 1986.

BERTONI, M. R. **Constituição de uma licenciatura em educação física: a busca para a efetivação do ser professor crítico-reflexivo na Universidade Estadual de Londrina.** 2013. 162f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Mestrado em Educação, Universidade Estadual de Londrina.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Cap.5, p.295-315.

DUBOC, A.P.M. **Atitude Curricular: letramentos críticos nas brechas da formação de professores de inglês.** 2012.258f. Tese. Doutorado em Letras. Programa de Pós Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês do Departamento de Línguas Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo.

GUIMARÃES, Y.A.F. **Identidade curricular na formação inicial de professores de física.** 2014.283p. Tese. Doutorado em Ensino de Ciências. Programa de Pós Graduação Interunidades em Ensino de Ciências, Universidade de São Paulo.

QUEIROZ, R.N. **“Eu pensei que ia sair daqui falando inglês”: um estudo sistêmico-funcional sobre papéis sociais atribuídos por alunos de um curso de Letras/Inglês.** 2012.189f. Dissertação. Mestrado em Letras. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

RAMOS, T.A. **Um estudo genealógico da constituição curricular do curso de licenciatura integrada em química/física da UNICAMP (1995-2011).** 2012.289f. Tese. Faculdade de Educação – Pós Graduação da Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas.

ROCHA, P. D. P. **Orientações Curriculares e Políticas Públicas para a formação de professores: um estudo sobre o curso de licenciatura em química da UFPEL.** 2014. 134f. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Vida e Saúde. Curso de Pós Graduação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.